

Director

Altino Flóres

Corrente JOÃO MEDEIROS

O ESTADO

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LIMITADA

ANNO XIV

FLORIANÓPOLIS QUINTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1923

N. 4068

Policia de costumes...

A imprensa de seus oito encarregados, ella mesma, de desmentir comentários pesimistas que estampa sobre factos existentes e inexistentes da vida do país.

Bastaria observar a inexistência das simples informações fornecidas no público desprevenido. Divulga-se hoje uma, amanhã outra e depois de amanhã uma outra, ainda, todas a se contradizem, e a se repelirem, em franco e desonesto conflito. E' a falta integral de probidade e respeito pelo público.

Esses jornais fazem-se de botos ridículos, de vozes inadeficientes, forjando comentários em que só se comparam imaginações pervereadas.

Dante da onda de lama que essas folhas diariamente despejam e revertem sobre elas mesmas, não se pode deixar de indagar que é feito da tei de imprensa de outras lata consideradas despoticas e asphyxiadoras do pensamento nacional.

O que ali se vê é o mais revoltante desmando jornalístico. Nada escapa à negra demolidora desses órgãos.

Homens, ideias, princípios, instituições que deviam inspirar respeito, são envolvidos na enxofre, enxovalhado desses jornais, orientados por indivíduos de máus costumes, que vivem espelhando-se no papel em que escrevem, enlameada e cheia de apropriação a própria alma.

Um desses jornais, que leva escola e guindando-se a efeitos de demônios, não precisamos dizer qual é.

Mas, a lei infame, a secretaria???

Não tem, ou que, parece maior utilidade, em alguns que exigem a vigilância rudimentar da polícia de costumes.

Quem investigasse, realmente, a vida dos orientadores dessa imprensa, verificaria lamentavelmente que o instrumento que deveriam manter não é a pena. Seria outro, bem diverso e muito mais pesado...

(On - Paiz, do Rio).

O doutor cura-fuga

Rio, 6 (A. A.) — O juiz criminal de Niterói recebeu do promotor público os autos do processo do pintor, doutor Mário Lacerda, estabelecido com ex-criptio médico na vizinha capital e onde vinha desenvolvendo larga propaganda de curas märavilhosas, entre as quais múltiplas doenças crônicas como lepra, cancro, tricotomia, tuberculose, etc.

Do processo consta o relatório do primeiro delegado auxiliar, que diz: «Pareceiros isso muita audácia, sendo de supor que quem cura tanto coisa, limpando o bicho afinal, está carente de nua cura: cadê?».

Morte por asphyxia

Campo Grande (Mato Grosso), 5 — Por correspondência de Corumbá, soube-se que ter sido encontrado morto, em seu leito, o sr. Joaquim Dutra, Nicicão, ex-criptio da agência do Banco do Brasil, naquela cidade, havendo cerca de seis horas sua morte foi devidamente esperado durante a noite um lâmpa-perfume, de que resultou asphyxia.

Elegância desilludida

Tribunal que dá razão a um cabelleireiro

Perante um dos tribunais criminais de Paris, apresenta-se uma dama, elegantemente trajada:

— Exijo que meu cabelleireiro seja condenado por ferimentos que, devido à sua imprudência, ou à sua imperícia, me causou. Cortandome o cabelo, fez com tanta inabilidade que me deixou sara ell.

Como ou sis, pôtem ver, a minha cabeça está tão rapada como de uma freira.

Deleza do cabelleireiro:

— Essa senhora está exagerando. Não lhe causei ferimento algum. Só lhe cortei o cabelo, mas o cabelo tem tanto constituição tenacissima, feso ou macadamada. Vejam os sentidos que o cabelo é de queixosa temprado mesmo, três milimes- tos de comprimento. Quer isso dizer que o corte cabelludo não é atingido pela minha tesoura.

Decisão do Tribunal:

— O rei tem razão: quando o cabelo faz parte integrante do corpo humano, não se pode dizer que o seu corte, por mais ruim que seja, tem i um impacto de ferimento ou de lesão física. A exéquia é imprevisível. É possível que o corte, de maneira por que foi feito, comprometa a estética estereis aos cabellários. Alémos, particos, e outras passos, que contribuem para os abertos, serão passíveis de penas severas, entre as quais a retegacão nas ilhas.

Procura-se, também, combater a todo o transe o excesso dos campos poiso que, nascidos, é maior o decrescimento da natalidade do que nas zonas rurais. O sulce que criar uma agricultura rural, contraria à industrialização exagerada que é fonte só de miseria, de vagabundagem, de doença e de esterilidade. Toda a política de industrialização que a Itália está desenvolvendo visa só a resolver o problema econômico como, também, o argumento da natalidade. Entre as medidas adotadas, para o mesmo fin, figuram as que se praticam para combatêr a tuberculose, como, por exemplo, o seguro obrigatorio de toda a população. Compreendem-se, também, várias criações protectoras da maternidade, da infância, e a organização da educação gynästica e esportiva nacional.

Não suporta a infeliz não ter sequer a consciência de que cabelludo se não tem com que.

Falecimento repentina- gem Theatr

Nátron de Roma que a avó, dona Francisca Camilleri, esposa do ex-ministro e senador Mario Corbino, faleceu, repentinamente, de um colapso cardíaco, quando estava assistindo ao espetáculo da Ópera Real.

AVEIA SMITH Author & Poemas Barata

Carteiro exemplar

O sr. Pereira Lessa, sub-diretor dos Correios, vinha há algum tempo recebendo constantes reclamações contra o serviço de correio de cartas em Copacabana (Rio).

Para apurar a procedência das queixas formuladas pelos moradores do aristocrático bairro destacou um funcionário de sua confiança que realizou a investigação em fôrno do caso.

Essa medida produziu bons resultados, pois ficou apurado que quem desviaia a correspondência era o carteiro Alves Silveira, da agência de Copacabana.

O sub-diretor em pessoa encarregou a prisão do funcionário culpado de surpreendendo-o em flagrante quando diligenciava variás cartas.

Preo o autorado o recado das sadias de quarta delegacia.

O puritanismo legal do "fascio"

É notório o emprego do fascismo em aumentar a popularidade da Itália. Para conseguir o que deseja, o governo italiano decretou várias leis. A título de curiosidade, vamos resumir-las.

As taxas sucessivas foram abolidas entre parâmetros de linha recta. As famílias numerosas ficaram isentas de impostos. Quem tiver dez filhos vivos, ou doze, dos quais seis ainda vivam, obtém grandes facilidades escolares e tem preferência para as habitações. Além disso, goza de completa exoneração fiscal. Os celibatários pagam impostos reduzidos e progressivos cujas taxas acabam de ser publicadas. Na Cava futura, deverão ser admitidos os representantes de casais feudados, a título de defensores da instituição familiar e advogados da política demográfica do sulce. A imprensa aconselha que se lance um imposto sólido nos casais inférteis, equipando os conjungos esteriles aos celibatários. Alémos, particos, e outras passos, que contribuem para os abertos, serão passíveis de penas severas, entre as quais a retegacão nas ilhas.

Procure-se, também, combater a todo o transe o excesso dos campos poiso que, nascidos, é maior o decrescimento da natalidade do que nas zonas rurais. O sulce que criar uma agricultura rural, contraria à industrialização exagerada que é fonte só de miseria, de vagabundagem, de doença e de esterilidade. Toda a política de industrialização que a Itália está desenvolvendo visa só a resolver o problema econômico como, também, o argumento da natalidade. Entre as medidas adotadas, para o mesmo fin, figuram as que se praticam para combatêr a tuberculose, como, por exemplo, o seguro obrigatorio de toda a população. Compreendem-se, também, várias criações protectoras da maternidade, da infância, e a organização da educação gynästica e esportiva nacional.

Para completar o trabalho iniciado, dando-lhe um caráter científico, o governo fascista confiou ao professor Gini, presidente do Instituto Central de Estatística, o estudo de um vasto plano de ação. Vários e grandes inquéritos já foram abertos para apurar quais as condições demográficas do país.

Com o mesmo objectivo, activou-se a luta contra a pornografia e a prostituição. Os espectaculos licenciosos estão banidos dos teatros Italianos e a campanha contra as modas femininas modernas tomou uma virulência extraordinária. Um verdadeiro puritanismo, apoiado em leis severissimas, domina a Itália neste momento.

Rio, 6 (A. A.) — Quando a Policia Marítima visitava o pequeno "Siquicá", o sub-inspector recebeu denúncia da existência de clandestinos a bordo. Não obstante a informação do comunitário, da nona existência de indecências, determinou um buscas nos portos, onde foram encontrados 2 indivíduos que não possuíam documentos nem bilhetes de passageiro, motivo por que não poderam desembarcar.

O facto foi comunicado ao inspetor, que representou contra o comunitário, acusando-o de fornecer informações á autoridades do porto.

Este medida produziu bons resultados, pois ficou apurado que quem desviaia a correspondência era o carteiro Alves Silveira, da agência de Copacabana.

O sub-diretor em pessoa encarregou a prisão do funcionário culpado de surpreendendo-o em flagrante quando diligenciava variás cartas.

Preo o autorado o recado das sadias de quarta delegacia.

Preo o autorado o recado das sadias de quarta delegacia.

O inverno na Europa

ESTRAGOS E DESASTRES CAUSADOS NA ITALIA, PELA NEVE

Cosenza, 6 — As fortíssimas quedas de neve provocaram a interrupção do tráfego entre várias aldeias nos pontos elevados do regio de Sili.

Em Civitavecchia, um furacão levou o navio a velo "Andrea Brioschi", ao largo de Mogone. A sua tripulação salvou-se nadando.

O FRIÓ É INTENSO, NA ITALIA

Roma, 6 — Reina em toda a Itália um trio excepcional. Em muitos lugares o termômetro desceu a onze graus abaixo de zero, inclusive em Nápoles. Em Bari acumularam-se vinte centímetros de neve no rio.

GELO NO ROSPHORO E TEMPESTADE NO MAR NEGRO

Constantinopla, 6 — Pela primeira vez nestes vinte e cinco anos, formou-se uma orla de gelo.

Reina uma terrível tempestade no Mar Negro e isolas as comunições ali estão interrompidas.

NO TRENTINO A TEMPERATURA DESCEU A 12 ABALHO DE ZERO

Roma, 6 — O inverno, este anno, está extraordinariamente rigoroso na Península.

No Trentino, a temperatura baixou a doze graus centralizados abaixo de zero.

Ao Sul do Vesuvio voltou a cair neve abundantemente.

CELARAM AS LAÇOAS DE VENEZA

Roma, 6 — Continua a reinar muito frio em toda a Itália, sem nenhum sinal de melhora. As lagunas de Veneza acham-se geladas e grandes blocos de gelo fluem no Grande Canal. As fortes de Roma estão rodeadas de gelo. As comunicações ferroviárias ficaram interrompidas pela neve perfeita de Foggia.

Mais um morto-vigário

Rio, 6 (A. A.) — Os jornais noticiam mais um conto do vigário de que foi vítima um fabareu-selvatico-santense, que exerce a profissão de carpinteiro em Itapemirim e aqui chegado há poucos dias. Dois "piratas" encontraram-no e pediram-lhe que guardasse um pacote de 13 contos, allegando vários motivos. Pouco depois, voltaram e pediram-lhe 1.400.000 para fazer mais compras, não aparecendo mais. O fabareu, quando comprehendeu, logo queixou-se a polícia, tendo-lhe e delegado passado ainda ser admoestado.

Uma delegação do Exército alemão deverá vir ao Chile, afim de assistir a estas manobras, que serão realizadas no sector de Chaitén e Linares.

Está marcado o dia 19 de Março proximo para o inicio destas manobras.

A Empresa Catarinense de Sorteios Limitada avisa aos seus prestatários, desto Capital, que não tem cobradores. As mensalidades devem ser pagas no seu escrivão: 4. rua São Paulo s. 4

Queda de um hydro-avião

Santiago, 5 — Realizaram-se várias combinações para que as manobras militares do Chile, no corrente anno, tenham um extraordinário brilho e desenvolvimento.

Deverão participar destas manobras cerca de 12.000 homens ou quase a totalidade do Exército chileno no tempo de paz.

Uma delegação do Exército alemão deverá vir ao Chile, afim de assistir a estas manobras, que serão realizadas no sector de Chaitén e Linares.

Está marcado o dia 19 de Março proximo para o inicio destas manobras.

Estatística dos ricos

BERLIM, 6 — Segundo uma estatística publicada por um jornal desta capital, há em Berlim, 525 pessoas que possuem fortuna superior a um milhão de marcos, 960 que tem entre 500.000 e um milhão e 11.700 pessoas que podem dispor de 100 a 500.000 marcos.

Princesa hindu' queda' a luz

SAINT GERMAIN, 6 — A esposa do maharajah de Indochina, senhora Nancy Müller, de nove anos, caiu morta, precipitando-se num poço.

Por qualquer motivo, porém, esta rompeu-se, precipitando-várias pessoas no abismo. Um cão morreu, victimado pela queda, ficando feridos diversos oficiais e soldados.

Comeu feijão envenenado, e morreu

Porto Alegre, 5 — Comunicado recebido de Torres informa que 44 17 horas o hydro-avião "Bandeirante" ao descer no Rio Mamanguape, foi obrigado a fazer a manobra rápida para evitar os fios telegráficos, caindo ao rio.

Não houve desse pessoal e até a última hora o apparelo continuava na mesma posição.

Os telephones em Londres

LONDRES, 6 — Estatísticas fornecidas pelo Departamento dos Correios e Telephones informam que, durante o anno passado, foram feitas 592 milhões de chamadas telefónicas, o que representa um aumento de 7 por cento sobre o número de chamadas em 1922.

Feech pelorou

Paris, 6 (A. A.) — Aggravonse, a ultima hora, o estado do marcheon Feech, reproduzindo-se

os sintomas de convulsões.

Feech, todavia, continua opti-

Delinquente precoce

Por ter-lhe uma senhora rasgado uma blusa de lingerie, matou-a com um bolo.

O menor Joaquim, de 14 annos de idade, filho do agricultor Antônio Paranhos, residente no capão do Leão (Pelotas), jogava futebol na vizinhança da chácara de Arlindo Sanchez, quando, em certa altura, tendo-se desviado, a pedalar bateu de encontro à vidraça de uma janela da casa.

A espouse do sr. Arthur Santos, d. Jessina, admistou que si o facto se repetisse, rasgaria a blusa.

Assim aconteceu, instantaneamente, momentos depois.

O menor Joaquim, em represalia, bateu no ventre aquela senhora, na occasião em que esta trazia ao colo um filhinho de dois annos.

O menino, apesar de ser conduzido por Winchester, foi mortal.

Jessina, depois de operada na Santa Casa de Pelotas, ali faleceu.

Soldados vítimas de uma avalancha

Um telegrafista de Caxias (Itália) relatou a desventura de um grupo de militares, que se preparava para prestar socorro a alguns companheiros.

Foi o caso que, surpreendendo por uma grande avalanche, provocada por uma tempestade de neve, quatro soldados, todos fuzilados no Monte Vecchio, perdeu de vista.

Os seis companheiros e superiores, querendo auxiliá-los nos seus esforços para saírem daquela posição, formaram uma cada humana.

Por qualquer motivo, porém, esta rompeu-se, precipitando-várias pessoas no abismo. Um cão morreu, victimado pela queda, ficando feridos diversos oficiais e soldados.

Comeu Biblioteca Pública de Santa Catarina

PARAHYBA, 5 — No logar Pedro Tapera, da Caxiela, morreu envenenado um homem.

Após ter havido comido um feijão que fora cozido com arsenico no roçado da fazenda de Miguel Gama que lançava mão desse meio para livrar-se das incursões de epidemias dos agricultores vizinhos.

Feech, todavia, continua opti-

mos, todavia, continuam opti-

Para o dia 18 o prêmio maior no Crédito é superior a rs. 4.400\$000!

Dois policiais invadem Precioso achado de uma propriedade no Saco dos Limões

Agressão, reação e ferimentos

Oente, às 18:30 horas, achava-se Gustavo Adão no quintal de sua residência, ao Saco dos Limões, ocupado em cortar capim para ração de alguns animais, quando pela estrada passaram os policiais Antônio Lencio e Manoel Oliveira, este último evidentemente embriagado.

Antônio Leopoldo parou e disse ao companheiro, apontando para Gustavo, que se ocupava a cortar capim:

— Um dia hei de pegar aquela cabra e o cortar.

Gustavo ergueu a cabeça e perguntou: — Se aquilo se entendia com elas?

Ambos os policiais responderam afirmativamente e penetraram, terreno da casa, agredindo brutalmente a Gustavo. Este, para se defender, lançou mazelas, pau e desferiu várias espadadas nos seus agressores, que, entretanto, se encarregavam no ataque. Um irmão de Gustavo, de nome Romualdo, que estava a ler na varanda no predio, ao sentir os rumores de luta, largou o livro e correu em direção de seu irmão agredido, conseguindo pôr em fuga os policiais.

Estes receberam vários ferimentos, principalmente nas delas que levou forte paulada interessando parte da face e do couro cabeludo.

A Polícia Central teve conhecimento do fato e vai abrir inquérito.

O Correio despejava-se

Procedente do Rio de Janeiro, deu entrada no dia 22 de janeiro, em São Paulo, o periódico nacional "Canário Guiné"...

A bordo desse vapor, transformado na capital federal do paquete "Baependy", vieram para São Paulo 207 emigrantes cármenenses, todos agricultores.

O aspecto desses nossos patriotas é o mais triste possível dando a impressão fria das privações por que têm passado.

Moderadamente vestidos de brim, enormes chapéus de palha na cabeça, cobrindo até os ombros, barba e cabelos crescidos, chamaçavam desde logo a atenção de todos.

Falando a um repórter disse unides que, desanimados de lutar contra a natureza, resolveram acatar o convite que receberam dos fazendeiros paulistas, dr. Carlos Botelho e dr. Lucia Alves do Lirramento, para trabalharem como colonos em suas propriedades, situadas em Taquaritinga, Monte Alto e Jaboticabal.

Além desses 207 chegados a 28 e deles que ali aportaram, muitos outros saíram preparados para embarcar com o mesmo destino.

Sabe-se que os fazendeiros atraíram 14 despediram cerca de 150.000\$000 para a vinda dos imigrantes cármenenses.

Agora o magreza, são todos homens, mulheres e crianças da constituição sadia.

L. I. F.

Ang., Resp., e Subl. Loj. Cap. «ORDEM E TRABALHO»

(RH. Mod.)

SESS.: MAG.: do CAP.: de ROSA-CRUZ

De ordem do Pedi. Irm. Sapient., convide todos os PPed.: Irm., deste Cap., bem como os da nossa co-irmã Ben., Ang., Resp., e Subl. Loj., Cap. «REGENERACAO CATARINENSE» e os RRreg.: de passageiros por este Cap., para assistirem 4 Ses.: Mag., de Coll., no gr.º de Cau., Rosa Cruz, que terá lugar no dia 7 do corrente (quinta feira) às 19 horas (7 horas da noite), neste Ang., e Resp.: CAP., 4 rua Saldanha Marinho.

Às Val.: de Fpolis, em 5 de Fevereiro de 1929 (E. V.).

O Gr.: Sec.

M. C. 7.

Entreguez à Polícia Civil

O caso do roubo dos revólveres da Força Pública

15 toneis de gasolina boiando ao mar

Segundo estamos seguramente informados, alguns pescadores residentes à praia dos Ingleses acabaram de encontrar, boiando ao mar, nas proximidades daquela praia, 15 toneis cheios de gasolina, os quais foram recolhidos ao porto da Altandega em Sambuqui.

Os toneis não têm marca nem destino assinalado presumindo-se que se trate de carga alijada ao mar do convés de algum cargueiro estrangeiro.

Explosão de uma botija de amônio

E as transtornos foram acompanhados de panico

Ha dias, no quarto Serrador, no trecho mais movimentado da Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, justamente na hora em que começavam a funcionar os grandes cinemas, os explosões dum botija com gas amônioico.

E o caso que o carro de mala procurava passar, conduzindo a botija, quando abalroou com um automóvel, quebrou a botija e sacrificando-a, se esfondrou explodindo.

Indescrevível foi o panico do público: corredores, gritos, altoparlantes, ataques.

Densa nuvem, ligeiramente asfixiante, inundou o ar, sendo uma senhorita, que viajava num omnibus, atacada por forte choque nervoso, desfalecendo.

Finalmente, nada de mais grave ocorreu.

Loteria do Estado de Santa Catharina

Premio de cem contos de réis

Aos sr. José Augusto Rodrigues, encadador e Lício Guedes, proprietário, ambos residentes em Santos, Est. do S. Paulo, sr. Angelo L. Porta & Cia. concessionários da Loteria do Estado de Santo Catharin, pagaram, por intermédio dos seus correspondentes naquela cidade, sr. A. Moraes & Irmão, o bilhete nº 12.504 premiado com 100 contos de réis, não extração de 10 de Janeiro p. fin.

O viage no mundo

Roma, 6 (A. A.) — Divulgou-se a estatística da produção mundial do vinho em 1928, a qual monta a 167 milhões de hectolitros.

Em primeiro lugar aparece a França com 51 milhões, e em segundo a Itália com 46.

Diversões

Retreta

A banda musical «Amor à Arte» realizará, hoje, das 19 às 21 horas, no Jardim Oliveira Bello, uma retreta com programação selecio e variada.

Variadicos

Nasegunda sessão de bojeado Cinco Variedades será exibido o Haddadino «Him». A cantora Suzanne, extraído da opereta do mesmo nome.

Pharmacia de perfume

O perfume de hoje será feito pela Pharmacia Moderna, e Praça 15 de Novembro.

Nós de Dactylographia

Método garantido progressivo.

Informações 4 rua Jerônimo Coelho, 22

A sensacional fuga da penitenciária de Ouro Preto

Circunstâncias em que os criminosos abandonaram, no silêncio da madrugada, o casarão secular

Quem são os 14 facinoras que fugiram e o que deixou de fugir

As notícias estão lembrados da repartição colhida pelo «Estado» e imediatamente divulgada à círculo do roubo de vários revólveres da casa de armas da Força Pública, dos quais foram vendidos dois a chauffeurs desta capital.

Sabia-se que o autor do roubo havia sido um policial, mas o nome, na ocasião, não nos foi possível conhecer.

Agora, porém, terminadas as investigações que rigorosamente se fizeram no seio da nossa milícia, veio a saber-se que o autor furtou fôr o policial Agenor Armando de Orleans e que morava a 4 os revólveres por ele furtados e vendidos.

Aparado isso, Agenor foi expulso das fileiras e, ontem, acompanhado por uma escolta, foi entregue à Polícia Civil, tendo sido recolhido ao xadrez da Chafatura.

Queixou-se de ter sido insultada

D. Turibia Fernandes, residente 4 rua Padre Roma, queixou-se à Polícia Central de ter sido insultada por Pascoal Apostolo.

Incidente entre a esposa e a nora do ex-Kaiser

No castelo do ex-kaiser, em Dordre (Holanda), deu-se um fato que talvez tome, dentro em breve, o carácter de procedimento escandaloso.

O caso, segundo informações de fonte absolutamente segura, é o seguinte: a princesa Hermínia, esposa do ex-imperador, adoeceu repentinamente, dois ou três dias antes do aniversário do ex-imperador, e declarou que o seu estado de saúde a impossibilitava de assistir as festas do aniversário de seu marido.

Está agora averiguado que a doença da princesa era fíctica e que não passava de um pretexto para não se encontrar com a princesa Cecília, que fizera constar que levaria a honra de ser a prima da rainha.

O facto já transpirou e houve tremor entre os muitos convidados.

Por essas razões a fuga de 17 do corrente, nem impressionou a população de Ouro Preto...

QUEM SÃO OS SENTENCIADOS QUE FUGIRAM — UM POUCO DO QUE SE SABE, DE CADA UM

Um quatorze sentenciados que fugiram já nos referimos a um o «Moleque Semão», individuo sanguinário e perverso autor de não poucos crimes. Os outros são os seguintes: Servente Esperidão, que fuzilou Faustino, vulgo «Luiz Matadona»; Jesuino Ferreira de Souza, Castorino Castanho de Meneses, Euclides Machado de Alves, Estevam Carvalho de Andrade, Jayme Garcia, Apolinário Manoel da Silva, José Rita de Oliveira, Cypriano Pereira dos Santos, José da Silva Junior, José Virgilio Machado e José Julio.

O mais «impudente» deles já matou três homens... De todos os mais famosos é o terrível Jayme Garcia, um espanhol desumano que já arrancou a vida de nada menos de doze pessoas. De uma destas ele travessou com um afiado punhal o coração de uma mulher só porque ella fugiu a sua cárcaça sua. Com

todos os mesmos requisitos de personalidade, outra occasião em Diamantina, assassinou um velhinho que o interpelou por causa de uma boleada que ele vibrhou num seu petimbó. Mas de todas as suas selvagens, a que mais encheu de emoção e revolta o espírito público foi o cometido em Juiz de Fora — crime que valeu a pena que estava cumprido. Chegando a uma padaria pediu ao padre que o atendeu um pão, como demorasse a satisfazer-lhe o pedido por ter a casa na ocasião grande movimento, Garcia entrou a insultar-o. O padre repeliu-lhe os doces. Foi quanto bastou para o sangüíneo espanhol sacar de uma afilada navalha e vibrar tal golpe no pescoco do infeliz que prostrou-o, sem um grito, degolado.

Famoso também, tanto quanto Garcia é o «Luiz Matadona» que em Theophilo Ottoni por causa de um cigarro, matou dois homens barbaramente. José Julio, por sua vez dentro de um trem, certa feita, matou dois e feriu dezenas. E assim, cada um deles tem o seu romance agitadissimo escrito a sangue e ao qual se predem duas ou mais vidas...

O «PESO» DO MANOEL FULGENCIO

O sentenciado que na extensa fila dos que fugiram ficou por ultimo, um valho idoso, Manuel Fulgencio, não teve sorte dos companheiros. Ao tentar pular o muro, fez com tamanha infelicidade que, perdido o equilíbrio, tombou para o lado interno da Penitenciária.

Os companheiros, na ânsia de adquirir a liberdade, continuaram a correr indiferentes à sua sorte. Manuel Fulgencio, entretanto, fracturou a perna direita, caiu imediatamente sobre a tombar, ficando sobrando.

Quando os guardas acordaram e o viram, compreenderam tudo.

Sabiam a correr pelas redondezas do presídio. Era tarde de maio...

QUEM SÃO OS SENTENCIADOS QUE FUGIRAM — UM POUCO DO QUE SE SABE, DE CADA UM

DO PLANO DE FUGA — A ALMA DAMNADA DO MOVIMENTO E OS TRABALHOS REALIZADOS NESSE SENTIDO

O sentenciado Miguel Alfredo de Souza, também chamado Simete Souza de Souza, Miguel Alfredo dos Santos e «Moleque Semão», responsável pelo sério de dezenas de mortes, há doze anos, pelo seu ultímo homicídio em Palmyra. Encorajado por seu exito da fuga do sete collegas, começou a preparar um formidável plano, de acordo com os companheiros que viviam em contacto direto com elle, no trabalho e nas celas. Assim é que, caladamente, elles foram agredidas uns officiares em que trabalhavam, ora subtraindo ferramentas, ora adaptando-as, de modo a levarem a effeito o golpe, com o maior exito.

Na noite de terça-feira estavam

falecidos a rainha mali

Paris, 6 (A. A.) — Telegramma da Madrid anuncia que, hoje, às 3:30 horas, faleceu no palácio, S. Majestade a Rainha mali, Maria Christina.

Presente proprio de Voronoff.

Rio, 6 (A. A.) — A bordo «Eubée», chegaram 17 macacos cynocephalus, sendo 12 machos e fêmeas, enviados ao dr. Belmiro Valverde pelo professor Voronoff.

A Empresa Catharinense de Serviços Limitada, está distribuindo mensalmente prêmios na sua Capital. Não se saqueia de paper ou mercadoria.

Loteria do Estado DE Sta. Catharina

Distância 750, em prêmios:
419 Extinção - PLANO AD
 14 de Fevereiro de 1929 às 15 horas
 15 Milhares - 1700 prêmios
 15.000 bilhetes a 18.000 - 270.000.000.
 menos 25 por cento - 67.500.000

75 por cento em prêmios - 202.500.000

	PREMIOS
1 premio de	100.000.000
1 " "	10.000.000
2 premios de	5.000.000
4 " "	4.000.000
11 " "	4.000.000
20 " "	5.500.000
60 " "	4.000.000
850 " "	6.000.000
750 premios 2 U. A. dos	34.000.000
primeiros premios a 40%	30.000.000
1.700 premios no total de Rrs.	202.500.000
Os bilhetes são divididos em décimos de rs. 18.000.	

Havendo repetição nos dois últimos algarismos dos primeiros cinco prêmios passarão aos números imediatamente superiores.

Bilhetes a venda em toda a parte.
 Os concessionários ANGELO LA FORTA & Cia.
 Administração — Praça 15 de Novembro N. 21
 Caixa postal n. 500—Florianópolis



Bromil é o melhor remédio para combater as Tosses.
 Bromil desente os pulmões, solta o Catarrho e dá bon-estar.
 Bromil é de grande eficácia contra os accessos da Asthma e da Coqueluche.



Grandes e pequenos todos proclamam os remédios para resfriados, tosses e bronchites. E' o preparado por excelência, empregado em todas as molestias das vias respiratórias.

A venda em toda parte.

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhaime, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetito aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), o cor torna-se rosada, o rasto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos membros, mais resistência à fadiga e respiração facil.

O doente farta-se fluorescente, mais radiante, sente uma sensação de bem estar muito agradável. O Elixir de Inhaime é o remedio depurativo-tonico, em cuja formula hidroxido, entram o arsencico e o hidrocarburo, é tão saboroso como qualquer licor de uva.

INHAIME — FORTALEÇA — ENGRANDA

App D. N. S. 1.600.000 — Rio 10.1914



Não se afflijam: Essa tosse vai passar em 24 horas com o milagroso Peitoral de Angico Pelotense. É um porrete. A venda em toda parte.

A sifílis é curável?

O «DIARIO DE MEDICINA», do Rio de Janeiro, sob o título acima, publicou o seguinte oportunuo artigo que em resumo transcrevemos:

«Por via de rigor, podemos afirmar que a Sifílis é curável quando tratada de um modo certo e persistente, tanto mais completa e rápida é a cura, quanto mais cedo for ela iniciada. Os casos difínicilmente curáveis e que desaliam muitos doentes, correm por conta de um tratamento tardio, inconstante ou irregular, o qual permite a difusão do mal pelo organismo todo a ponto de converter-se em uma enfermidade orgânica.

Infectados, são numerosos os indivíduos mal orientados, que fazem um tratamento errado, os quais assim vivem com a Sifílis em constante luta, sem conseguir curá-la definitivamente.

O maior factor dessa desgraça, quasi sempre irreversível, é o tratamento da Sifílis por meio de laxantes, xaropes, pílulas, ou comprimidos; proceder curar a Sifílis por meio de comprimidos, como se fosse uma simples dor de cabeça, é um erro de graves consequências, constitui um perigooso abuso, só praticando por pessoas ignorantes ou suggestionadas por amíngicos visitantes e enganadores, diz o Professor Eduardo Raposo, da Inspeção da Prophylaxia de Doenças Venéreas.

Ora, leendo e meditando no que acima se trouxe, se não imprudente ou incerto errará na escolha do remedio, porque hoje em todo o Brasil, ninguém ignora, pois está sobejamente provado que o UNICO PREPARADO SCIENTIFICO — assim classificado pelo Jury da Grande Exposição Internacional do Centenário em 1922 no Rio de Janeiro, classificação que NENHUM OUTRO DEPARTAMENTO MERECIU — que exerce para destruição radical e radical da SIFÍLIS, é o Opilacão, que é um medicamento que o Grande Deportador e Tonico do Sangue — GALENOGAL, formado do nome medico ingles, opacista, em Síphilis, Dr. Frederico W. Romano, Glória do Corpo Médico.

O «GALENOGAL» não tem similares, não tem subtitulos, é UNICO e UNICO, aprovado, prestigiado e recebido pelos mais notáveis médicos Sul Americanos e abençoado por milhares de duentes de todas as classes sociais.

Encontrase em todas as Farmácias do Brasil e República Sul Americanas.

N. 16 Ap. c—Apr. N. S. P.—N.

N. 21006

Estomago, Fígado, Intestinos

Digestões difíceis, azia, prisão de ventre, vómitos e gases, dor de cabeça, Vergetes, dor e peso no estômago, gastrite, gastritis, hepatite, enterite e gastrite agudas ou crônicas — curam-se com o Elixir concebido pelo Professor Dr. Benício de Abreu — i caia no final das refeições.

RHEUMATISMUS, SYPHILIS, IMPUREZA DO SANGUE

Cerezas dardos, pleuras, cincos rebeldes, e curam-se com o enxio e sarampo Rob. de Summa, de Alfredo de Carvalho — Villares da afeição das pessoas enfermas.

TÓXICO — DIABETES — ALCOOLISMO

O Feijão Japão, de Alvaro de Carvalho, exaltado

muito vegetal, é o novo maior uso do cítrico reino.

Insomnias, alterações digestivas e de pesos curadas o dia.

NEURO-TRONTO, EXCITANTES, TONICO

Falta de memória, phosphatina, cura adescentes das maledicas, curam-se com o Benatogenio, de Alfredo de Carvalho. Extraordinário banimento pelos próprios médicos que teve hasta e temperos sintéticos.

Opilacão — ANEMIA PRODUZIDA POR VERMES

intestinos, cura rápida e eficaz com o

Phenauol, de Alfredo de Carvalho. Milhares de curas em todo o Brasil. Fácil de usar, não exige purgantes.

A VENHA CURAR TOSSE O BROMIL

Depositorios gerais: Arcujo Freitas & Compa., 88 Rua dos Ourives 88 — Rio de Janeiro

S. Paulo e Minas: Nas principais Draparias

imediatamente vende pastaria se rocambole, ligia, a quinzeira

luz...»

Crinhas Palidas, Lymphaticas, Escrofulosas,

Rachíticas ou Anêmicas

O JUGLANDINO de QIPPOYNA é um excelente remédio contra as crinhas infantis — das crianças, para ferida deputativa e anti-scrupulosa, que nunca falha no tratamento das maledicas, conquipas acima apontadas.

E' superior ao ativo de figado e suas similitudes, porque contém em muito maior proporção o áido vegetalizado intimamente combinado no tanino da nozema (Juglans Regia) e o Phosphero (fósforo medicamentoso) que é de grande utilidade para a cura das maledicas assimiladas.

Em excesso de peso, é de uso particular e extremo e os intestinos, como frequentemente sucede, no cítrico e as similitudes, dão a preferência dada a JUGLANDINO pelas suas similitudes clínicas, que o receiam diariamente aos seus profissionais — que os acham preparados a VENHO TODOS.

TANINOS — FÓSFORO — FERIDA DEPUTATIVA

Recorrer-se nambos nas boas draparias e perfumarias desta cidade e dos Estados e no deposito geral:

Pharmacia e Draparia de FRANCISCO SIFFONI & Cia.
Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

GRANDE DEPÓSITO DE HARMONIAS

Premiada Fabrica

Gomm. Mariano Dallapé & Fighio

SPRAGUE (Italia)

Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante da

Medidas de

ouço, em todas as ex-

posições. Reconhecidas

como as melhores em

todos os países. Todos

os tambores e qualida-

des, de 3 até 240 val-

zes, de 20 a 100 tons,

etiquetas, Chromaticas

e Piano. Methods

para facilitar a apren-

dizagem.

garantias. Por todas as minhas harmonicas assumo a

responsabilidade por cinco annos, menos os estragos cau-

sados por acidente ou descuido.

Pecam catálogos. Ilustrados gratis

ao Representante Exclusivo no Brasil

João Sartorello

Linha Moçambique — E. de São Paulo

S. PAULO — S. JOAO DA BOA VISTA

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro

Av. Presidente do Matozinhos 17 — Rio de Janeiro